



TRIBUTO ÀS MÃES

uma cerimônia pública
emitida pelo

Supremo Conselho DeMolay Brasil

Primeira Edição
© 2019

TRIBUTO ÀS MÃES

Esta curta Cerimônia opcional foi adaptada do poema “*The Mother Watch*”, de Edgar Guest, que está disponível em domínio público.

Os Capítulos portam a opção de adicionar este poema na Cerimônia das Flores, logo após a linha: “Se sua mãe estiver viva, você escolherá a flor vermelha”. Com permissão do Grande Mestre Estadual/Distrital, os Capítulos poderão também escolher utilizá-lo como uma cerimônia separada.

Muitos de nossos membros não vivem mais em uma situação de família tradicional. O Tributo às Mães apresenta um ideal social, para alguns, que pode JAMAIS corresponder à realidade. Os Consultores devem considerar a situação de vida de cada membro antes de encorajá-los a participarem da Cerimônia. Os Consultores são responsáveis por garantir que todos os membros sejam instruídos de seus propósitos e seja dada a opção de participar ou não.

Adaptações, em situações especiais, podem ser autorizadas pelo Grande Mestre Estadual.

Também é bom considerar para qual plateia o texto será apresentado. Se o Tributo às Mães estiver sendo realizada como uma cerimônia separada, antes do início, o Consultor do Capítulo, ou outro Consultor, PODE usar o texto a seguir para explicar o propósito do Tributo às Mães para os destinatários e membros da audiência que não assistiram à cerimônia anteriormente.

Cons. O Tributo às Mães é uma cerimônia pública que tem sido tradicionalmente usada em Iniciações à Ordem DeMolay, em Instalações e outros eventos públicos apropriados a fim de destacar a virtude do Amor Filial: amor aos pais e à família. Através dessa virtude, nós procuramos enfatizar a devoção permanente a quem nos criou desde à infância, ou quem cuidou de nós em nossa juventude, seja mãe, pai, parente, ou outro ente próximo querido. Essa cerimônia não é uma parte obrigatória para o processo de admissão e a participação é opcional.

Parte Requerida: O Orador; Or. Essa Cerimônia será realizada com mais eficiência por um DeMolay Ativo que tenha uma voz agradável e madura, e com bom estilo de apresentação.

(NT: o Orador neste caso não se trata do Oficial do Capítulo, mas sim do DeMolay Ativo escolhido para a realização da cerimônia).

Or.

Ela nunca fechou seus olhos até ter todos dormindo,
E em noites de festa, até chegarmos mamãe com leitura, do sono estaria fugindo.

Pensávamos pouco sobre, enquanto jovens, diziam,
O quanto as mães ficavam preocupadas se suas crianças fora jaziam.

Somente sabíamos que ela nunca dormia, com alguém de fora,
Esperava só pra saber estavam bem como outrora.

Quando permanecíamos longe até às horas uma ou duas,
Parecia que ela ouvia o girar das chaves nas fechaduras.

Pois sempre que nós entrávamos, era uma chamada para responder;
Mas, nós éramos todos muito jovens naquela época para entender.

Até que o último retornasse, a luz sempre acessa manteria,

Pois sem um beijo de boa noite ela não nos deixaria.

Ela tinha que ver todos seguros ao se recolher
Que o mundo seus amados machucasse, parecia temer.

E uma vez ela disse “quando mulheres e homens vocês estiverem,
Meu sono não será tirado pelo que vocês fizerem.”

E então, pareceu-nos que noite e dia amor de mãe sabíamos,
Que ao voltar para casa sempre encontraríamos.

Veio a noite quando ao redor de seu leito,
Disse o médico: Eis as crianças junto ao seu peito.

E em seus olhos lá brilharam novamente aquela velha luz
De quem quer saber se o filho no caminho bom se conduz.

Ela abriu um sorriso familiar e pediu a Deus para permitir
Que suas crianças fiquem seguras para ela finalmente dormir.